

Conheça o Hospital do Câncer I

Orientações aos pacientes



© 2009 Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.
Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Área Temática Controle de Câncer da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS/MS (http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/controle_cancer) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 10.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20230-130 - Rio de Janeiro – RJ

www.inca.gov.br

Realização e edição

Divisão de Comunicação Social

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20231-130 - Rio de Janeiro – RJ

Impressão

Gráfica Flama

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

B823r Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer.
 Conheça o Hospital do Câncer I: orientações aos pacientes /
 Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009.

60 p.: il.

I. Institutos de Câncer. 2. Assistência ao Paciente. 3. Direitos do
Paciente. 4. Direito à Saúde. I. Instituto Nacional de Câncer. II.
Título.

CDD 362.11

**Ministério da Saúde
Instituto Nacional
de Câncer (INCA)**

**Conheça o Hospital do Câncer I
Orientações aos pacientes**

1ª Edição

**Rio de Janeiro, RJ
2009**

Coordenação de Elaboração

Edmilson Oliveira da Silva

Equipe de Elaboração

Equipe multiprofissional do Hospital do Câncer I

Supervisão Editorial

Maria Lucia Giordani / Coordenação de Assistência

Edição

Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

Revisão

Jacqueline Boechat / Divisão de Comunicação Social

Capa, projeto gráfico e diagramação

Divisão de Comunicação Social

Normalização editorial

Taís Facina/ CEDC

Normalização bibliográfica

Eliana Rosa Fonseca (bibliotecária)

Esther Rocha (estagiária)

SUMÁRIO

O Instituto Nacional de Câncer

Prezado paciente.	07
Direitos e responsabilidades dos usuários do INCA.	09
Ouvidoria.	17
Voluntariado.	23
Reuniões de orientação aos acompanhantes.	27
Suporte espiritual.	27
Doação de sangue, plaquetas e medula óssea.	29

O Hospital do Câncer I

Apresentação.	39
Missão do HC I, Visão de futura, Acesso ao hospital.	40
Atividades educativas.	41
Prontuário do paciente.	44
Consentimento informado.	46
Medicamentos.	46
Pronto atendimento interno (Serviço de Emergência).	48
Internação e alta.	48
Internação para cirurgia.	49
Acompanhantes, Visitas.	50
Nutrição e acesso a transporte.	52
Apoio Religioso.	52
Ouvidoria e direitos sociais.	53
Serviços oferecidos.	54
Telefones úteis.	56
Como chegar ao HC I.	59

Prezado paciente,

Esta cartilha foi preparada especialmente para você, seus familiares e acompanhantes.

A primeira metade do texto traz informações sobre todas as atividades do Instituto Nacional de Câncer (INCA) relacionadas à área de assistência: reuniões com acompanhantes; atividades e serviços oferecidos pelo voluntariado; nossa Ouvidoria; doação de sangue, plaquetas, medula e sangue de cordão umbilical; direitos do paciente e atendimento religioso.

Na segunda metade da cartilha, apresentaremos o Hospital do Câncer I, suas principais atividades e serviços.

Informações sobre recepção integrada, tratamentos clínico e cirúrgico, pronto atendimento, acompanhamento ambulatorial, grupos e atividades educativas, normas para visitantes e acompanhantes, internação, alta e marcação de consultas irão orientá-lo, aos seus acompanhantes e familiares durante o tratamento dentro e fora do hospital.

Nosso principal objetivo é atender bem a você. Reforço este compromisso e peço que nos ajude a melhorar nossos serviços, entrando em contato com nossos canais de comunicação sempre que houver algum tipo de dificuldade. Sua participação é muito importante para que o atendimento do INCA seja permanentemente aprimorado.



Luiz Antonio Santini
Diretor-geral do INCA

Direitos dos usuários do INCA



Direitos e responsabilidades

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) tem como compromisso promover e zelar pela garantia de seus direitos de ser bem acolhido, ter o seu problema de saúde bem estudado e ter acesso ao tratamento de qualidade que for mais adequado ao seu caso. Você tem, ainda, direito a ter respeitados os seus valores e garantida sua participação nas decisões sobre o tratamento.

As informações a seguir são o resultado de debates realizados por profissionais de diferentes categorias do INCA. Está em sintonia com as políticas públicas de defesa da cidadania na atenção à saúde expressos na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2006. O texto foi elaborado com base na experiência acumulada ao longo do tempo pelos profissionais do INCA, em busca de uma atenção de qualidade, considerando as diferentes situações que implicam em direitos e responsabilidades para que o melhor tratamento possa ser oferecido a cada um.

Confiamos que a divulgação deste trabalho poderá contribuir para a melhoria constante da atenção prestada pelo INCA, por meio da responsabilidade compartilhada entre os profissionais, os pacientes, seus familiares e acompanhantes.



Quanto aos princípios gerais

O paciente tem o direito a:

- Ser tratado com cortesia, atenção, respeito e interesse pelos profissionais do INCA.
- Ser identificado pelo nome completo, não devendo ser tratado por número, códigos, nome da patologia, de modo genérico ou desrespeitoso.
- Identificar os funcionários responsáveis, direta ou indiretamente, por sua assistência, por meio de comunicação verbal individual e de crachás visíveis e legíveis que contenham:
 - nome do profissional;
 - função;
 - foto.
- Ser atendido dentro do horário agendado, com tolerância, cabendo justificativa verbal pelos profissionais do setor quando houver atraso.
- Receber visita diária de familiares e amigos, conforme a rotina do hospital.
- Ter assegurado durante as consultas, exames, procedimentos e internação, o atendimento às suas necessidades fisiológicas, sociais e psicológicas para garantir integridade física; privacidade; individualidade; respeito a seus valores éticos e culturais; sigilo de toda e qualquer informação pessoal; segurança e atendimento por uma equipe de saúde.



- Ter resguardado o sigilo sobre seu histórico pessoal, diagnóstico, exame físico, exames laboratoriais e radiológicos, ainda que desconhecidos pelo paciente. O sigilo só poderá ser quebrado com autorização (que pode ser verbal) ou quando venha a colocar em risco terceiros ou a saúde pública.



- Receber apoio religioso, conforme sua solicitação, de acordo com a rotina do hospital.

- Ser tratado com dignidade e respeito mesmo após a morte, cuja ocorrência deve ser comunicada imediatamente aos familiares ou responsáveis.

- Ter acesso ao hospital com acompanhante durante a fase ambulatorial de seu tratamento.
- Ter acompanhante durante a internação quando for idoso acima de 60 anos (conforme dispõe Portaria nº 830, de 24/06/99, do Ministério da Saúde) e menor de 18 anos (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90).
- Ter acompanhante durante a hospitalização, independente de idade, se for portador de alguma deficiência física ou mental.
- Ter acompanhante nos casos em que, após avaliação da equipe de saúde, mostrar-se necessário para sua melhor recuperação.

- Entrar em consenso com a equipe de saúde quando esta entender que as condições físicas e emocionais do acompanhante impedem a sua permanência no ambiente hospitalar, possibilitando a troca por outro que seja mais adequado.
- Ter acesso a telefone público (orelhão), para garantir a comunicação com o meio externo ao hospital.

Em caso de internação de crianças ou adolescentes, os pacientes deverão ter acesso ao lazer por meio de material lúdico e poderão permanecer com material eletroeletrônico pessoal. Além disso, as crianças e adolescentes terão garantida participação em classe escolar. O profissional responsável pela assistência ao paciente poderá contra indicar tais atividades registrando em prontuário o fundamento para tal decisão e comunicar aos familiares.

1. Quanto ao seu atendimento

O paciente tem direito a

- Receber informações claras, objetivas e compreensíveis sobre:
 - Hipótese diagnóstica e diagnósticos confirmados;
 - Alternativas atuais existentes para seu tratamento no INCA;
 - Medicamentos que serão administrados;
 - Finalidade dos exames solicitados e materiais coletados;
 - Riscos, benefícios, seqüelas e efeitos indesejáveis provenientes dos exames diagnósticos e terapias propostas;
 - Custos pagos pelo SUS relativos ao tratamento;
 - O que julgar necessário.
- Ser esclarecido sobre a necessidade ou não de anestesia, os tipos possíveis, efeitos colaterais, riscos e efeitos indesejáveis e duração esperada para o procedimento.

- Conceder ou recusar de forma livre, voluntária e esclarecida, depois de adequada informação, quaisquer procedimentos diagnósticos, preventivos ou terapêuticos, salvo se isso acarretar risco à saúde pública.
- Revogar a qualquer instante, por decisão livre e esclarecida, o consentimento ou a recusa dados anteriormente, sem que lhe sejam imputadas sanções morais, administrativas ou legais.
- Receber os medicamentos, prescritos pelo médico do INCA, para seu tratamento oncológico.
- Ser informado quando houver possibilidade de escolha entre duas ou mais opções de tratamento existentes, sendo esclarecido sobre as vantagens e desvantagens de cada uma delas.
- Receber assistência para o controle da dor, durante o tratamento oncológico.
- Ter acesso ao atendimento no Pronto Atendimento (Emergência) de sua unidade, nas 24 horas, em casos de situações relacionadas ao seu tratamento oncológico.
- Ter assegurada a guarda de pertences que sejam considerados indispensáveis pela instituição (material de higiene pessoal, chinelo, prótese dentária e roupa para a ocasião de sua alta hospitalar), durante o período de internação.



2. Quanto à documentação

O paciente tem direito a:

- Ter sua história clínica e social documentada em prontuário pela equipe de saúde participante do processo de cuidado. O prontuário deve ser mantido em local seguro de danos e extravios.
- Receber documentação institucional e encaminhamento para outros serviços de saúde para a realização de exames e serviços não existentes no INCA (tratamento e/ou acompanhamento de outras patologias benignas).
- Consultar seu prontuário, que deverá ser elaborado de forma legível, completa e atualizada, conforme as rotinas da instituição.
- Solicitar e receber, por escrito e em tempo hábil, relatório médico com o diagnóstico e tratamento indicado, com a assinatura, o nome legível do profissional e seu número de registro no órgão de regulamentação e controle da profissão (vide cartilha de direitos sociais).
- Receber, quando necessário, receitas (com nome genérico das substâncias prescritas, com letra legível, sem utilização de abreviaturas, além do nome e assinatura do profissional, o número de seu registro no órgão de regulamentação e controle da profissão).
- Receber material institucional informativo de acordo com as etapas de seu tratamento oncológico, com o objetivo de informar rotinas institucionais, orientações quanto ao seu autocuidado e esclarecimentos de situações relacionadas ao tratamento.



3. Cabe ao paciente e familiares

- Informar ao médico sobre sua história de saúde anterior. Desta forma estará contribuindo para o seu tratamento.
- Comparecer ao hospital sempre portando sua documentação pessoal (Carteira de Identidade, CPF e Cartão do Hospital).
- Comparecer às consultas e exames na data e horário previamente marcados.

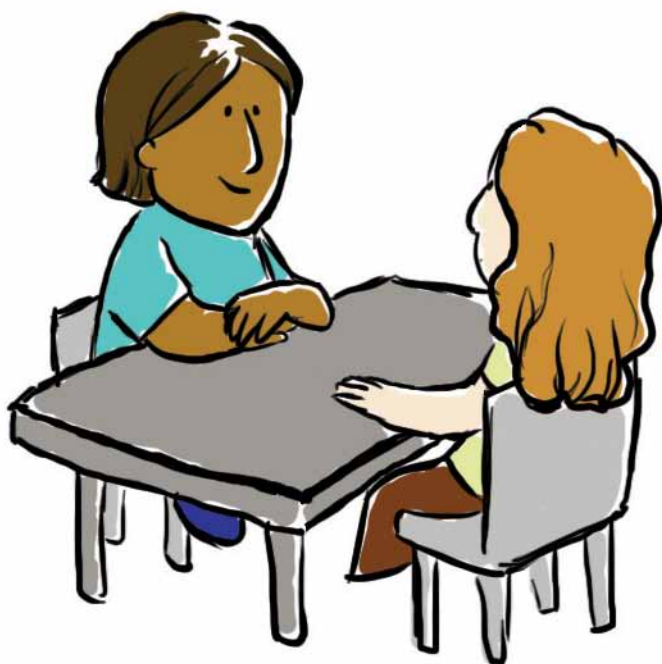


- Seguir as recomendações e orientações feitas pelos profissionais responsáveis por seu tratamento.
- Esclarecer, com os profissionais responsáveis, as dúvidas referentes ao seu tratamento.
- Tratar com cortesia e respeitar os demais pacientes, acompanhantes e os profissionais de todas as áreas da instituição.
- Vestir-se de maneira adequada ao ambiente hospitalar (por exemplo, evitar roupas curtas, shorts, roupas de banho, apresentar-se sem camisa ou qualquer outro item que venha a causar constrangimento aos clientes e profissionais da instituição).
- Zelar pelo patrimônio da instituição.
- Conhecer e respeitar as informações que constam nesta cartilha.

ATENÇÃO

Alguns direitos sociais, como a retirada integral do PIS/PASEP e FGTS, Auxílio Doença e Tratamento Fora do Domicílio, podem contribuir para a realização de seu tratamento. Procure o Serviço Social de sua unidade hospitalar!

Ouvidoria



O que é a Ouvidoria?

A Ouvidoria é um canal de comunicação pelo qual pacientes, acompanhantes e funcionários podem fazer críticas, elogios e sugestões à instituição, além de obter orientações e informações. Tem como principal objetivo solucionar, rapidamente, os problemas apresentados, de forma satisfatória e justa, proporcionando um serviço de qualidade.



A Ouvidoria-Geral, ligada à Direção Geral do INCA, funciona como um elo entre a instituição, os funcionários, os usuários e seus acompanhantes, e atua de forma comprometida com os direitos dos usuários e trabalhadores. Isso quer dizer que sempre vai buscar a melhor solução, dentro da realidade do Instituto, sem colocar nem a instituição e nem o usuário em risco.

Fraternidade, conciliação, beneficência, imparcialidade, credibilidade e diligência são suas principais características.

Quem responde pela ouvidoria?

O ouvidor. Ele tem a função de analisar as demandas dos funcionários, pacientes e acompanhantes do INCA, com imparcialidade e respeito, respondendo a todas as questões apresentadas no menor intervalo de tempo possível.

Como funciona a ouvidoria?

A ouvidoria encaminha as demandas para as direções das unidades hospitalares, cobrando soluções e garante, assim, os direitos dos cidadãos. Sugere aos diretores, coordenadores e à direção geral mudanças estratégicas, de acordo com a percepção do que pode ser melhorado.

Principais funções da ouvidoria

Mediação/Conciliação

A ouvidoria é responsável não só por ouvir os problemas, mas por cobrar soluções. O prazo para resposta varia de acordo com a gravidade e a complexidade do problema. Se for de fácil resolução, o prazo é mais curto. Se for alguma urgência, também. Cada caso é um caso.

Solução de problemas

Os processos de trabalho podem ser aperfeiçoados a partir das dificuldades que são relatadas. A ouvidoria revela as áreas, os profissionais e os tipos de problemas que levam os cidadãos a procurarem este canal, mostrando onde a instituição deve concentrar esforços de treinamento, envolvimento e busca de soluções.

Acompanhamento e retorno

A ouvidoria acompanha o andamento das demandas e dá retorno ao usuário.

Conheça o fluxo das críticas, denúncias ou sugestões

1. Encaminhamento para as direções dos hospitais
2. Estabelecimento de prazo para resposta e monitoramento
3. Após a resposta das direções, os cidadãos são informados sobre a decisão tomada. Este retorno sempre é dado.
4. Caso a ouvidoria não concorde com o esclarecimento dado, questiona e procura nova solução.

Onde a ouvidoria não atua

A ouvidoria não interfere em algumas funções administrativas ou diretamente ligadas à rotina da assistência. São exemplos de ações não executadas pelo setor:

- Marcar consultas
- Informar ramais
- Transferir ligações
- Agendar uma segunda opinião
- Prestar informações técnicas
- Gerenciar pedidos de apoio religioso
- Providenciar internação domiciliar (no caso de pacientes do HC IV)
- Conseguir atendimento ou exames em outros hospitais da rede pública
- Antecipar agendamento de consultas e exames
- Alterar a rotina das unidades hospitalares
- Transferir pacientes para o INCA

Como entrar em contato com a Ouvidoria Geral

- **Pessoalmente:**

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4º andar - Direção Geral (Ala D)

Telefone: (21) 2506-6276 / (21) 2506-6399

Fax: (21) 2242-2420

- **Correspondência:**

Praça Cruz Vermelha, 23, 4º andar - Direção Geral

(Ala D) - Centro RJ - CEP: 20 230-130

- **Caixas de Comunicação:** espalhadas pelos murais do hospital
- **Internet:** www.inca.gov.br
- **E-mail:** ouvidoria.geral@inca.gov.br

A Ouvidoria nas demais unidades do INCA

O INCA mantém ouvidores nas seguintes unidades assistenciais, coordenados pela Ouvidoria-Geral:

Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO):

A Ouvidoria do CEMO fica localizada no 7º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro.

Tel.: (21) 2506-6218 / (21) 2506-6219

E-mail:

ouvidoria.cemo@inca.gov.br

Hospital do Câncer III:

A Ouvidoria do HC III fica localizada no 3º andar, na direção do hospital.

Tel.: (21) 3879-6361

E-mail:

ouvidoria.hc3@inca.gov.br

Hospital do Câncer IV:

Hospital do Câncer IV:

A Ouvidoria do HC IV fica localizada no subsolo I do hospital.

Tel.: (21) 3879-6028

E-mail: ouvidoria.hc4@inca.gov.br

No HC II, o atendimento é feito pela Direção do hospital.



Voluntariado



O que é INCAvoluntário?

A Área de Ações Voluntárias do INCA, o INCAvoluntário, planeja e coordena as atividades dos voluntários do INCA, que hoje somam mais de 600 pessoas. Recrutados e selecionados pelo INCAvoluntário, todos são treinados por uma equipe multidisciplinar de profissionais do Instituto antes de começarem a desenvolver suas atividades.

Como atua o INCAvoluntário?

Por meio de diversos programas como:

Apoio ao paciente



O apoio ao paciente começa na entrada das unidades hospitalares. Voluntários recepcionam e orientam pacientes e seus acompanhantes que chegam para consultas e exames. Aos pacientes internados presta-se apoio nos cuidados gerais, na alimentação, na higiene, na escuta e atenção a seus problemas. Os voluntários atuam, inclusive, no hotel em que ficam hospedados os pacientes do INCA submetidos a transplante de medula óssea desenvolvendo atividades de recreação.

Apoio assistencial

Quando indicado pelo Serviço Social, o INCAvoluntário distribui bolsas de alimentos e fraldas descartáveis infantis e geriátricas, e empresta cadeiras de rodas, perucas e outros equipamentos a pacientes ambulatoriais.

Apoio institucional

Os voluntários do INCA estão amplamente integrados às necessidades do INCA. Realizam captação de doadores de sangue, participam das campanhas internas e dos grandes eventos do INCA, como o Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Lazer e cultura

Outra atividade desenvolvida é a organização de sessões de cinema e peças de teatro para pacientes e acompanhantes e outras atividades culturais e de lazer, como bingo, jogos, shows e recreação para pacientes infantis. Também preparam grandes festas para comemorar o Dia das Crianças e das Mães, por exemplo.

Oficinas de auto-estima e ajuda mútua

Manicures, cabeleireiros, barbeiros, maquiadores e esteticistas voluntários ajudam a estimular a auto-estima e o enfrentamento das mudanças na aparência durante o tratamento. O INCA voluntário ainda organiza grupos como o dos Laringectomizados com o objetivo de criar espaços onde os pacientes possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.



Oficinas artesanais

São realizadas diversas oficinas com os pacientes internados, que aprendem trabalhos manuais e artesanais. Além disso, existe o Ateliê de Artes e Ofícios, um espaço preparado para atividades educativas (noções de informática, alfabetização e inglês), e o aprendizado de ofícios (corte e costura , confecção de bijuterias, informática etc.) com o objetivo de geração de renda.

Doações

Todas as ações do INCAvoluntário são mantidas por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Além disso, voluntários trabalham em bazares e feirinhas especiais com objetivo de arrecadar recursos para o Instituto.

Quer ajudar o INCA?

Para contribuir com o Instituto Nacional de Câncer fale com a gente!

INCAvoluntário

Rua Washington Luiz, 35 / sala 317, Centro - Rio de Janeiro / RJ

Das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira.

E-mail: incavoluntario@inca.gov.br

Caso você queira fazer uma doação de grande volume, por favor, entre em contato previamente

conosco pelos telefones: (21) 3970-7800 R.:8023, (21) 3970-7962 ou (21) 3970-7971.

Para depósitos bancários:

Banco: 001

Agência: 3118-6

Conta corrente: 16021-0

Orientação aos acompanhantes e suporte espiritual



Reuniões de orientação aos acompanhantes

O INCA realiza, semanalmente, em todas as nossas unidades assistenciais, reuniões de orientação aos acompanhantes. As reuniões são guiadas por profissionais de diversas áreas que compõem as equipes responsáveis pelo tratamento de nossos pacientes. Nelas, cada profissional explicará um pouco do seu papel no tratamento e como poderá ajudá-los durante sua permanência no hospital.

Contamos com a sua presença em nossas reuniões, para que possamos esclarecer suas dúvidas, ouvir suas críticas e sugestões e tentar, na medida do possível, atenuar suas angústias e ansiedades.

Informe-se sobre as reuniões da sua unidade com um dos profissionais da equipe que o atende.

Suporte espiritual no INCA

O INCA reconhece a importância da espiritualidade no cuidado aos pacientes e no suporte às suas famílias. Este apoio não tem seu foco em uma religião específica, mas organiza e facilita o suporte religioso, quando solicitado pelo paciente ou seu acompanhante.

Em respeito à Constituição brasileira, que determina ser o Brasil um país que respeita todos os credos, não há privilégio em relação a qualquer religião dentro das dependências do INCA.

É permitido que o paciente coloque objetos deste tipo junto ao seu leito, caso seja de sua vontade.

Para garantir o bem-estar e proteção dos próprios pacientes, que encontram-se em condições de fragilidade física e psíquica, não será permitida a entrada no hospital de pregadores ou pessoas que venham oferecer serviços religiosos não demandados pelos pacientes ou seus acompanhantes.

Doação de sangue, plaquetas e medula óssea



Doação de sangue

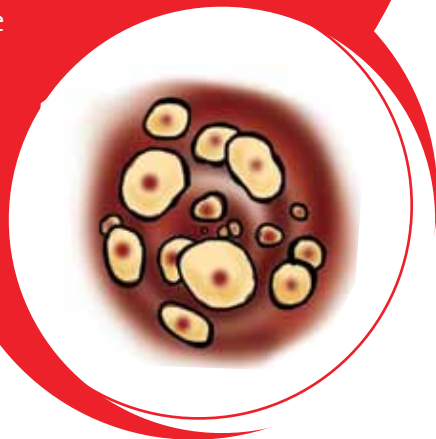
Você pode fazer muito pelos pacientes do Instituto Nacional de Câncer (INCA), doando sangue e plaquetas.

A doação de sangue é um ato de amor ao próximo e pode ajudar muito no tratamento de nossos pacientes.

Muitas cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser suspensos por falta de sangue. Além disso, alguns pacientes necessitam de um elemento muito importante do sangue, responsável pela coagulação: as plaquetas.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita com mais frequência. Em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Não fique de braços cruzados! Torne-se um doador voluntário do INCA e ajude a salvar muitas vidas!



Perfil do doador

O doador deve:

- Ter entre 18 e 65 anos de idade;
- Pesar mais de 50 quilos;
- Trazer documento oficial de identidade com foto (identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, carteira do conselho profissional ou carteira nacional de habilitação);
- Não estar em jejum, mas evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação.

Como é feita a doação?

- É realizado um cadastro do candidato à doação; a seguir é feita a triagem clínica, que é sigilosa.
- Na triagem são verificadas as respostas do questionário e esclarecidas as dúvidas para avaliar se há algum impedimento à doação, protegendo o próprio candidato e o paciente que irá receber a transfusão. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.
- Na coleta são retirados aproximadamente 450ml de sangue.
- Todo o material utilizado é estéril e descartável. Não há possibilidade de se contrair doenças doando sangue.
- Lanche - após a doação o doador recebe um lanche e informações sobre os cuidados que devem ser tomados após a coleta.

Não podem doar:

- Pessoas que tiveram Hepatite após 10 anos de idade, Doença de Chagas e Malária;
- Pessoas que adotaram comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis e usuários de drogas.

Estão temporariamente impedidos:

- Doadores com gripe, resfriado ou febre;
- Mulheres grávidas ou que estejam amamentando;
- Pós-parto: parto normal, após 90 dias, e cesariana, após 180 dias;
- Pessoas que fizeram tatuagem há menos de um ano;
- Pessoas que fizeram tratamento dentário nas últimas 72 horas;
- Pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

Janela imunológica

Você sabe o que é janela imunológica? É o período entre a contaminação da pessoa por um determinado agente infeccioso (HIV, hepatite etc.) e a sua detecção nos exames laboratoriais. No período da janela imunológica, os resultados dos exames são negativos, mas mesmo assim o sangue doado é capaz de transmitir o agente infeccioso aos pacientes que o receberem. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário que antecede a doação é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.

Nunca doe sangue se você quiser apenas fazer um exame para aids. Neste caso, procure um centro de testagem anônima e gratuita: (21)2293-2255.

Onde doar

Instituto Nacional de Câncer
Serviço de Hemoterapia
Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar
Centro - Rio de Janeiro

Horário de funcionamento

De segunda a sexta, das 7h30 às 14h30
Sábado das 8h às 12h

Mais informações

(21) 2506-6064 / 2506-6021 / 2506-6058

Doação de plaquetas

Além do sangue, alguns pacientes necessitam de um elemento fundamental para o seu tratamento: as plaquetas. Elas são muito importantes para o organismo, pois são o elemento responsável pela coagulação do sangue. Há pacientes que apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês). Isso porque, em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Como é feita a doação de plaquetas?

Esta doação, que deve ser marcada com antecedência, dura cerca de uma hora e meia.

O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

Informe-se no Banco de Sangue sobre quem pode ou não doar plaquetas.

Horário da doação

Todos os dias, das 8h às 17h30.

A doação deve ser agendada com antecedência, pelo telefone:
(21) 2506-6064

Doação de medula óssea

A doação de medula óssea é um ato de solidariedade e pode ajudar pacientes que têm o transplante como única chance de cura. O transplante de medula óssea é um tratamento indicado para pacientes com doenças de sangue, como leucemia e linfomas.

A chance de encontrar medula compatível no Brasil é de uma em cem mil, por isso, quanto maior o número de doadores cadastrados, maiores as chances dos pacientes.

Em um primeiro momento, a pessoa só faz um cadastro como doador e passa a fazer parte do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o REDOME. O doador só será convocado para fazer a doação se for verificada compatibilidade com algum paciente.

Perfil do doador

Para se tornar um doador de medula óssea é preciso:

- Ter entre 18 e 55 anos de idade.
- Estar em bom estado geral de saúde.
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.

Onde se cadastrar

O cadastro de doador pode ser feito no INCA, no Banco de Sangue (2º andar do prédio-sede do INCA). Você vai informar seus dados pessoais para preenchimento de um cadastro e serão colhidos 5ml do seu sangue. Não esqueça de levar o documento de identidade.



O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas. O resultado do exame e seus dados pessoais serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

As informações genéticas são cruzadas com os dados dos pacientes. Quando houver um paciente compatível, outros exames serão necessários.

Se a compatibilidade for confirmada, você será consultado para decidir quanto à doação.



Como é feita a doação de medula óssea?

Existem duas formas de doar. A escolha do procedimento mais adequado é do médico. No primeiro caso, o doador é anestesiado em centro cirúrgico. A medula é retirada do interior dos ossos da bacia por meio de punções. Os doadores retornam às suas atividades habituais uma semana após a doação. O segundo procedimento chama-se aférese. O doador toma um medicamento que permite a retirada das células da medula óssea pelas veias do braço.

Nos dois casos, a medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias.

O Hospital do Câncer I



Apresentação

O Hospital do Câncer I, HC I, é uma Unidade hospitalar do INCA, que faz parte da rede de alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

O HC I trata diversas doenças da área oncológica, exceto mastologia, ginecologia e cuidados paliativos. Também realiza tratamento cirúrgico, com quimioterapia e com radiações.

O objetivo desta cartilha é fornecer informações sobre os serviços oferecidos pelo Hospital do Câncer I e esclarecer as dúvidas de seus pacientes e acompanhantes, proporcionando mais qualidade nas etapas de tratamento.



Missão do HC I

Tratamento do Câncer através da Pesquisa do Ensino e da Assistência.

Visão de futuro

Ser o centro de excelência nacional na pesquisa, ensino e assistência em cancerologia, com ampla delegação administrativa, profissionais qualificados e foco no atendimento humanitário do cidadão, com qualidade e agilidade.

Acesso ao Hospital

Paciente

Para ter acesso ao hospital você precisará apresentar um documento de identificação com foto, juntamente com o seu cartão de matrícula.

O cartão de matrícula é tão importante quanto a sua carteira de identidade. Guarde-o com cuidado.

Nele serão anotados as marcações e os horários de exames e de consultas. Cada paciente terá direito a apenas um cartão de matrícula.

Acompanhante e visitante

A entrada de acompanhantes e visitantes será feita por meio de crachá específico. Para isso, deverão apresentar um documento de identidade na recepção. Use o crachá de identificação preso à roupa na altura do peito.



Equipe de saúde

O atendimento no HC I é feito por meio de uma equipe de saúde composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e farmacêuticos. É importante que você saiba que além destes profissionais citados, outros estarão atuando para que possamos melhor assisti-lo no transcurso do tratamento, seja no ambulatório ou na enfermaria.



Como será o seu tratamento?

O tratamento neste hospital é individualizado, isto é, varia de acordo com cada pessoa. A indicação do tipo de tratamento é feita levando-se em consideração aspectos como a idade, o tipo e o tamanho do tumor, além de outras doenças que possam interferir nas condições de saúde. Por isso, não compare o seu tratamento com o de outros pacientes.



Atividades educativas

As atividades educativas são desenvolvidas pela equipe de saúde com o objetivo de informar e capacitar pacientes e acompanhantes para lidar melhor com as necessidades surgidas durante o tratamento. É muito importante a sua participação nestas atividades, como por exemplo:

Sala de espera

Encontros realizados por assistentes sociais com objetivo de informar os direitos sociais da pessoa portadora de câncer. Eles acontecem diariamente no espaço de espera dos ambulatórios e são abertos à participação de todos presentes no local.

Encontro com o Serviço Social

Esta atividade é realizada semanalmente em local reservado e tem por objetivo informar e acolher as dúvidas sobre os direitos sociais do paciente com câncer. Acontece às 3ª feiras, das 13h às 14h, no auditório II do 4º andar.



Reunião interdisciplinar com acompanhantes

Destina-se a orientar os acompanhantes sobre os cuidados oferecidos aos pacientes. Ocorre todas as quintas-feiras, às 10h, no auditório II do 4º andar.

Núcleo Interdisciplinar em Cabeça e Pescoço (NICAP)

O núcleo orienta pacientes e cuidadores no cuidado pré e pós-operatório nas cirurgias de cabeça e pescoço. As palestras acontecem quinzenalmente, à tarde, no horário de 14h às 16h.

Reuniões com acompanhantes de pacientes internados

Coordenadas por assistentes sociais nos andares de enfermarias, acontecem todas as segundas-feiras. Têm por objetivo esclarecer dúvidas e orientar o fluxo e a dinâmica do processo de internação hospitalar. Para participar, informe-se com o assistente social que atua na enfermaria onde o paciente está internado.



Grupo de Família da Pediatria

Grupo operativo de ensino-aprendizagem, que tem o objetivo de conscientizar o acompanhante do seu papel durante a internação na Pediatria (alas A e B). Também visa diminuir a ansiedade de pais e responsáveis neste período, por meio do esclarecimento de dúvidas sobre a patologia e o tratamento. Ocorre semanalmente, às quartas-feiras, às 10h, na Classe Hospitalar, 5º andar. O grupo é coordenado por enfermeiros e conta com a participação de vários profissionais de saúde.

Grupo Educar Brincando

Grupo operativo lúdico-educativo para acompanhantes, crianças ou adolescentes internados na Pediatria (alas A e B). Ocorre semanalmente, às segundas-feiras, às 10h, na sala da Brinquedoteca, e é coordenado pela educadora deste espaço.

As atividades se dividem em dois momentos: orientação específica com um profissional de saúde (equipe multiprofissional) e atividade sobre o assunto tratado, por meio do brincar.



Grupo Aprendendo Enquanto Espera

Reunião semanal, organizada pela Enfermagem, no Ambulatório da Pediatria, com a participação dos profissionais da equipe de saúde. Tem como objetivo otimizar o tempo de espera no ambulatório, a partir da abordagem de temas sobre cuidados com a criança portadora de neoplasia no seu domicílio e sobre o fluxo de funcionamento do ambulatório.



Grupo de Orientação para Preparo de Alta dos Pacientes da Cabeça e Pescoço

Este grupo tem como objetivo orientar a utilização da sonda nasoenteral e cânula de traqueostomia no domicílio. Ocorre às quartas-feiras, das 14h às 15h, na sala de reuniões do 6º andar. Coordenado pela Enfermagem, tem a participação da Nutrição e da Fonoaudiologia.

Reuniões na Sala de Espera do Ambulatório de Neurocirurgia e Radioterapia:

Têm por objetivo otimizar o tempo de espera da clientela do Ambulatório e de ampliar a consciência do acompanhante sobre o seu papel junto ao cliente ambulatorial. Oferecem orientações sobre o fluxo do Ambulatório do 2º Andar, informações sobre a doença e o tratamento, numa visão interdisciplinar. As reuniões são semanais e organizadas pela Enfermagem.

Prontuário do Paciente

Todo paciente matriculado no HC I recebe um número permanente de matrícula, que estará registrado no seu prontuário, assim como todos os atendimentos e procedimentos a que for submetido.

É importante que você contribua com as informações corretas solicitadas pela equipe de saúde, pois elas serão úteis para a condução de seu tratamento.



Consulta

A marcação da consulta por telefone deve ser feita após as 14h, pelo telefone (21) 2506-6000. Ao ligar, peça o ramal do setor desejado, ou ligue diretamente para o local.

Para realizar uma marcação de consulta você deve estar com o seu cartão de matrícula e informar o seu número de registro.

É muito importante que você compareça a todas as consultas agendadas pela equipe de saúde. Faltar prejudica o andamento de seu tratamento e também impede o atendimento de outros usuários.

No dia da consulta, não adianta chegar cedo demais. Sua entrada só será liberada a partir de uma hora antes do horário marcado para a consulta. O cartão deverá ser entregue à recepção do setor de consulta com meia hora de antecedência do horário marcado.

Para ter acesso a laudo e/ou relatório médico, solicite orientação de como obtê-lo no setor onde você está em tratamento.

Se for necessário adquirir um comprovante de comparecimento relativo ao tempo de permanência no hospital, inclusive para o acompanhante, solicite-o ao profissional que está atendendo você.

Exames

A marcação dos exames deverá ser feita por telefone, de preferência à tarde, pelo número (21) 2506-6000. Peça o ramal do setor desejado ou ligue diretamente para o local. É muito importante observar as orientações oferecidas sobre o preparo e a hora de sua chegada para o exame. Siga corretamente a prescrição.

É muito importante que você compareça a todos os exames agendados.



Faltar aos exames prejudica o seu tratamento e impede que outros usuários possam realizá-los.

Saiba que os profissionais que realizam os exames não são os mesmos que irão informá-lo sobre os resultados. Aguarde o dia da consulta com o seu médico para obter informações sobre esses resultados, que serão anexados ao seu prontuário.

Consentimento Informado

Quando houver necessidade de realizar um procedimento mais complexo, isto será informado pelo médico ou enfermeiro, que também esclarecerão suas dúvidas e solicitarão ou não o seu consentimento. A sua decisão deve ser compartilhada com o profissional de saúde e formalizada num documento que será anexado ao seu prontuário, assinado por você ou pelo seu representante legal, assim como pelo profissional que está realizando esta abordagem.

Medicamentos

A farmácia do hospital só libera medicamentos com a apresentação da receita médica (prescrita pelo médico do hospital) e do cartão de matrícula do paciente.

O setor de dispensação de medicamentos, localizado no andar térreo do prédio, é responsável pela orientação e entrega de medicamentos prescritos pelo médico para tratamento em domicílio. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e às quartas-feiras das 9h às 18h.

Nos finais de semana e feriados os medicamentos serão fornecidos pelo setor de dispensação de medicamentos, localizado no 7o andar.

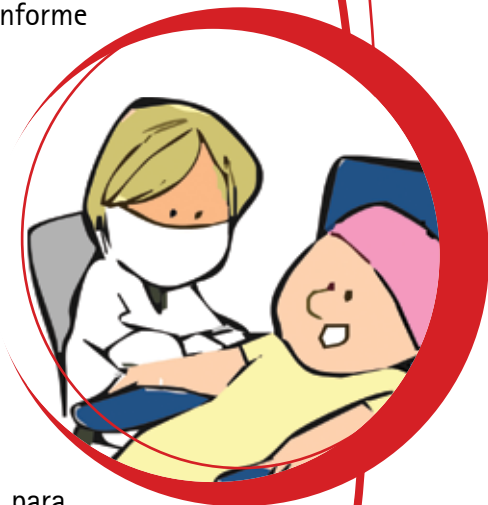


Os pacientes em Protocolo de Pesquisa Clínica receberão seus medicamentos prescritos também no setor de dispensação de medicamentos, localizado no 7º andar, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas.

Os medicamentos que não forem utilizados, devem ser devolvidos ao Setor de Estoque da Farmácia, localizado no térreo do hospital, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Faça o controle de outras doenças, como pressão alta e diabetes. Use sua medicação regular conforme orientação médica.

A aspirina (AAS) e alguns medicamentos fitoterápicos ou homeopáticos tornam mais difícil a coagulação do sangue. Portanto, não use anticoagulantes e aspirina nos dez dias antes da cirurgia. Se você necessitar tomar esses medicamentos ou quaisquer outras, informe antes ao seu médico da Unidade.



Se você faz parte de programas para tratamento de tuberculose ou aids em outras instituições, traga os medicamentos recebidos para este tratamento, ao ser internado no HCl.

Ao ser internado, informe ao seu médico os medicamentos que você está utilizando.

Em caso de dúvida quanto ao uso de medicamentos ou ocorrência de efeitos colaterais, recorra ao farmacêutico pelos telefones (21) 2506-6038 ou (21) 2506-6160.

Pronto Atendimento Interno (serviço de emergência)

O HC I dispõe de um serviço de pronto atendimento para os pacientes matriculados e em tratamento no hospital. As situações que envolvam outras patologias devem ser atendidas nos hospitais gerais da rede SUS próximos à sua residência.



Internação e Alta

A data de sua internação será definida pelo seu médico, e pode ser comunicada por telefone ou telegrama. Venha sempre acompanhado por algum responsável, que será dispensado somente no momento em que você estiver internado. Sua alta será programada e informada a você e ao seu familiar pela equipe de saúde. Cabe ao seu familiar tomar as providências necessárias ao seu retorno para casa. Neste caso, procure organizar-se com bastante antecedência. O êxito no planejamento de sua alta é fundamental para que possamos programar as internações dos próximos pacientes.

O que trazer ?

- Documento de identificação
- Cartão do hospital e cartão telefônico
- Comprovantes de doação de sangue (doação é um ato voluntário e muito importante);
- Objetos de uso pessoal, como sabonete, escova,

pasta de dente, roupa íntima, touca para o banho, chinelo emborrachado;

- Algo para sua distração, como livros e revistas;
- Sua medicação de uso diário, que deve ser entregue à enfermeira.

O hospital fornecerá roupa de cama, toalhas e camisolas.

Não traga objetos de valor, como jóias, dinheiro e aparelhos elétricos. O hospital não se responsabiliza pelo desaparecimento de objetos que não estejam sob sua guarda.

Internação para cirurgia

É importante que você tenha alguns cuidados em casa antes da data de internação, para diminuir os riscos de complicações:

- Na véspera da internação, faça higiene pessoal rigorosa, como um bom banho, lavando bem os cabelos;
- Corte e limpe as unhas dos pés e mãos e não use esmaltes;
- Não use nenhum tipo de tintura, creme ou sabonete com o qual não esteja acostumada;
- Não depile nem raspe seus pelos.



Impedimento para cirurgia

Caso você tenha algum problema que não permita seu comparecimento no dia marcado para internação cirúrgica, comunique antecipadamente a sua clínica de origem. Informe também sobre qualquer sinal ou sintoma de processo infeccioso ou contagioso como febre (temperatura acima de 38°C), calafrios, resfriado, amigdalite, abscesso e outros.

Acompanhantes de Pacientes Internados

Durante a internação os pacientes são acompanhados diariamente, das 7h às 19h, junto ao leito.

No ato de sua internação será necessário que você ou seu responsável forneça os nomes dos acompanhantes que poderão ser autorizados a acompanhá-lo.

Acompanhantes de pacientes atendidos em ambulatórios

Para acesso ao hospital e aos atendimentos ambulatoriais os pacientes poderão ser acompanhados por apenas uma pessoa.

Visitas

O horário de visitas aos pacientes internados nas enfermarias do HC I começa às 13h e termina às 17h, diariamente. O acesso dos visitantes ao leito deverá ser feito em sistema de revezamento, organizado pelos familiares, para que não haja acúmulo de pessoas nas enfermarias.

A visita aos pacientes internados no CTI, quando autorizada, é feita das 13h às 14h e na UPO das 14h às 15h. São permitidas no máximo quatro visitas por dia.

Não traga flores nem alimentos para o hospital. Eles podem trazer insetos e germes (vírus, bactérias) que causam infecções e colocam em risco a vida dos pacientes.

As solicitações de visitas de crianças (menores de 12 anos) serão avaliadas pela equipe do hospital, que disponibilizará um local adequado. A criança deverá ser sempre acompanhada por um responsável.

Informações sobre pacientes

Quando muitas pessoas procuram os profissionais para pedir informações, acabam por interromper o atendimento, o que pode prejudicar os outros pacientes cuidados por esses profissionais. Escolha um interlocutor somente para obter as informações e repassar ao restante da família.

Nutrição

O Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital do Câncer I atende a todos os pacientes matriculados durante todo o seu tratamento. As orientações nutricionais são dadas por profissionais especializados para recuperar o seu estado nutricional.

O atendimento acontece no ambulatório de segunda à sexta, das 7h às 17h, nas salas 18 e 20 do térreo, ao lado da Central de Internação e Alta.

O hospital não fornece alimentação para pacientes ambulatoriais.

Não é permitido que o paciente receba alimentação de fora do hospital.

Caso você tenha dúvida quanto a sua alimentação procure-nos para mais esclarecimentos pelo telefone (21) 2506-6317, das 7h às 16h.



Não será fornecida informação detalhada sobre o paciente por telefone.

Acesso a transporte

O hospital dispõe de transporte exclusivo para atender a necessidades institucionais, transportando material de uso hospitalar ou paciente internado, quando necessitar de atendimento em outro serviço externo.

Os pacientes que estão em tratamento, residentes no município do Rio de Janeiro, podem requerer o RioCard; os que residem em outros municípios podem requerer o Vale Social ou cadastrar-se nas secretarias de saúde dos municípios, no Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Em todos estes casos você poderá solicitar atendimento no Serviço Social para receber orientações e encaminhamentos. Agende um atendimento.

O hospital não dispõe de transporte para apanhá-lo à sua residência.

Apoio Religioso

O Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE) do Hospital do Câncer I tem como missão "O desenvolvimento de um conjunto de ações voltadas para a boa prática dos credos e cultos, para os pacientes, familiares e servidores, assegurando a autonomia de cada um".

Assim, é nossa finalidade prestar assistência espiritual e religiosa, promovendo consolo, acolhimento, renovando a força para lutar. É respeitado o credo de cada um.

Nossa principal finalidade é o trabalho ecumênico, onde as religiões sejam a base para a assistência espiritual. O trabalho é voluntário, e é regido pela legislação federal – Lei 9982 de 14/07/2000 que regula a forma de prestar esta assistência.



Consideramos que esse trabalho oferece aos nossos pacientes familiares e funcionários o apoio indispensável à condução desse momento de dificuldade, e que dessa forma poderemos revitalizar as pessoas que estão de alguma forma envolvidas com os processos de tratamento.

O HC I dispõe de atividades no Espaço Ecumênico situado no 4º andar, onde são desenvolvidas atividades de celebração das diversas religiões que atendem ao Hospital. Você pode freqüentar qualquer reunião mesmo sendo de uma religião diferente da sua, pois nossa diretriz é de acolhimento em primeiro lugar. Não deixe de verificar os horários das atividades disponíveis no hospital. Teremos também a oportunidade de oferecer assistência espiritual nas enfermarias de maneira espontânea e quando solicitado.

Deste modo, não será permitida a entrada de pessoas não autorizadas para desenvolver atividades de natureza religiosa na nossa unidade. No caso de haver solicitação específica de algum paciente de algum tipo de suporte do seu orientador espiritual, o religioso deve se apresentar à sala do NAVE, situada no 4º andar, após ser identificado na recepção.



Ouvidoria

Recebe elogios e avalia as sugestões, reclamações e solicitações, para encaminhá-las aos setores envolvidos, a fim de que sejam tomadas providências cabíveis. A Ouvidoria localiza-se no 4º andar, junto à direção do hospital.

Direitos Sociais

Alguns direitos sociais estão vinculados a critérios definidos por lei. Se quiser saber mais, agende um atendimento no Serviço Social ou participe dos grupos informativos e educativos descritos nesta cartilha.



Fumantes

É proibido fumar em todas as dependências do hospital.

Serviços oferecidos

Térreo - 1º andar

Aparelho Clinac 2300
Aparelho Clinac 600
Braquiterapia
Central de Internação e Alta
Clínica da Dor
Enfermagem – Banco Nacional de
Laboratório (Coleta)
Pronto Atendimento Infantil
Pronto Atendimento Interno
Recepção Principal
Serviço Social
Tumores (BNT)



2º andar

Anatomia Patológica
Aparelho
Aparelho THC
Aparelho THX
Ambulatórios : Oncologia Clínica
Banco de Sangue
Consultório de enfermagem
Dermatologia
Eletrocardiograma
Endocrinologia
Farmácia
Hematologia
Neurocirurgia
Psiquiatria
Radioterapia
Repouso da Radioterapia
Sala de Biópsia
Sala de curativo



3º andar

Arquivo médico
Medicina Nuclear
Raio X
Ressonância
Tomografia
Ultrassonografia



4º andar

Chefia de Enfermagem
Direção do hospital
Enfermaria Ala A – Urologia, Plástica e Iodoterapia
Enfermaria Ala B – Abdome
Espaço Ecumênico
Ouvidoria
Secretaria do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual

5º andar

CTI Infantil
Enfermaria Ala A – Hematologia Pediátrica
Enfermaria Ala B – Pediatria
Nutrição
Refeitório



6º andar

Enfermaria Ala A – Neuro e Tórax
Enfermaria Ala B – Cabeça e Pescoço

7º andar

Cateter Adulto
Endoscopia
Farmácia
Quimioterapia Adulto

8º andar

Enfermaria Ala A – Oncologia – Hematologia
Adulto e Tecido Ósseo Conectivo

9º andar

Centro Cirúrgico

10º andar

CTI Adulto

Unidade Pós operatória (UPO)



11º andar

Ambulatório : Pediatria

Banheiros para banho dos acompanhantes

Cateter Infantil

Fonoaudiologia Infantil

Hematologia infantil

Oftalmologia

Psicologia Infantil

Psiquiatria infantil

Quimioterapia Infantil

Recreação



Telefones úteis:

Central: (21) 2506-6000

Central de Internação e Alta:

(21) 2506-6020 ou (21) 2506-6018

Farmácia: (21) 2506-6160

Nutrição: (21) 2506-6317

Ouvidoria: (21) 2506-6133

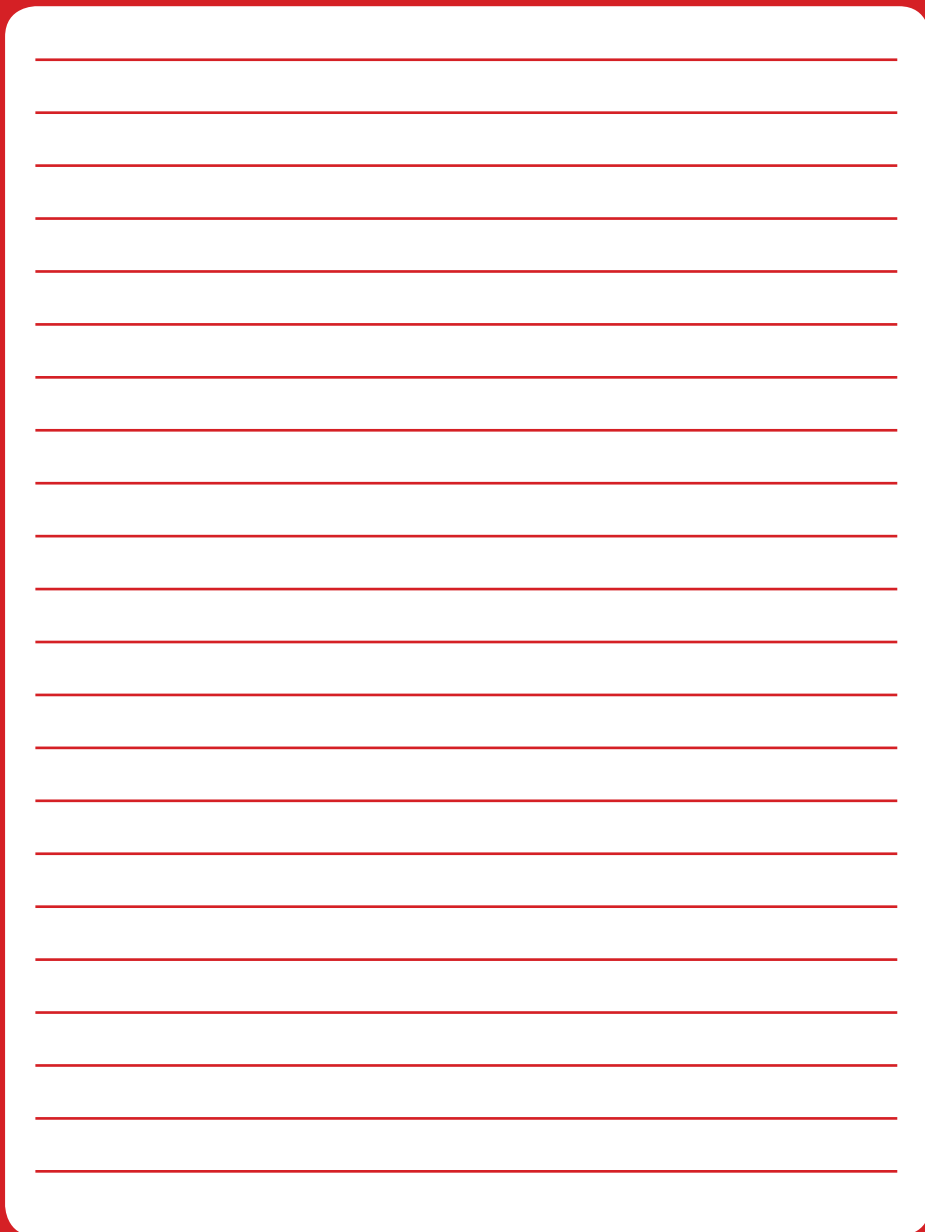
Pronto Atendimento Interno:

(21) 2506-6078 ou (21) 2506-6089

Serviço Social: (21) 2506-6162



Anotações importantes



A white rounded rectangle containing 20 horizontal lines for writing notes.

Anotações importantes

A white rounded rectangular box with horizontal red lines for writing, set against a red background. The box contains 20 horizontal lines, with a larger margin at the top for a header and a smaller margin at the bottom. The lines are evenly spaced and extend across the width of the box.

Como chegar ao HC I



Metrô Carioca

Largo São Francisco de Paula

Praça Tiradentes

Av. Rep. do Paraguai

Av. Rep. do Paraguai

Praça Cardeal Câmara

Catedral de São Sebastião

Av. Gomes Freire

R. dos Inválidos

Quartel do Corpo de Bombeiros

Praça da República

Campo de Santana

Hospital Souza Aguiar

Praça Cruz Vermelha

HC I



Central do Brasil

Av. Presidente Vargas

Av. Presidente Vargas

R. de Santana

Av. 31 de Março

Av. 31 de Março

www.inca.gov.br

